

Discurso num Comício no Bairro de Présnia

Vladimir Ilitch Lénine
1918

Pronunciado a 26 de Julho de 1918
Publicado pela primeira vez em 1957
na Revista Kommunist, nº 5

Presente tradução na versão das Obras Escolhidas de V.I. Lénine
Edição em Português da Editorial Avante, t2, p 653
Traduzido das O. Completas de V.I. Lénine 5ª Ed. russo t.36 pp 535-536

(O aparecimento do camarada Lénine provoca uma ovação prolongada. Executa-se a «Internacional». Todos se põem de pé.)

A palavra é concedida ao camarada Lénine, que apresenta, de uma forma muito clara e acessível, a essência da Constituição Soviética, esclarecendo as teses fundamentais desta Constituição.

Os Sovietes são a forma superior de governo do povo. Os Sovietes não são invenção de uma cabeça. São o produto da actividade real. Apareceram e cresceram pela primeira vez na história da humanidade no nosso país atrasado, mas devem tornar-se objectivamente a forma do poder dos trabalhadores em todo o Mundo.

Todas as constituições que existiram até agora velavam pelos interesses das classes dominantes. E só a Constituição Soviética serve e servirá sempre os trabalhadores e constitui um instrumento poderoso na luta pela realização do socialismo. O camarada Lénine assinalou muito justamente as diferenças entre as reivindicações da «liberdade de imprensa e de reunião» nas constituições burguesas e na Constituição Soviética. Ali a liberdade de imprensa e de reunião é monopólio exclusivo da burguesia, ali a burguesia reúne-se nos seus salões, edita os seus grandes jornais, publicando-os com os recursos dos bancos, com o objectivo de semear mentiras e calúnias e envenenar a consciência das massas populares, ali estrangulam a imprensa operária e não lhe deixam dizer a sua palavra e a sua opinião sobre a guerra de rapina, são perseguidos os inimigos da guerra, são proibidas as suas reuniões. Mas aqui, na Rússia soviética, a imprensa operária existe e serve os trabalhadores. Na Rússia tiramos à burguesia casas e palácios luxuosos, pondo-os à disposição dos operários para eles os transformarem em clubes seus, e isso é a liberdade de reunião de facto. A religião é um assunto privado. Que cada um creia naquilo que quiser ou não creia em nada. A República Soviética une os trabalhadores de todas as nações e defende os interesses dos trabalhadores sem distinção de nação. A República Soviética não conhece quaisquer distinções religiosas. Ela está fora de qualquer religião e procura separar a religião do Estado Soviético. A seguir o camarada Lénine descreveu a situação difícil em que se encontra o Poder Soviético, cercado por todos os lados por um círculo de abutres imperialistas. O camarada Lénine exprime a certeza de que os combatentes do Exército Vermelho defenderão com todas as forças a nossa República Soviética dos atentados do imperialismo internacional e a conservarão até que venha em nossa ajuda o nosso aliado, o proletariado internacional.

(A reunião acompanha unanimemente o discurso do camarada Lénine com aplausos tempestuosos, longos e incessantes. Executa-se a «Internacional».)